

Secretaria Geral de Controle Externo - SGCE

Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas – CECEX-09

PROCESSO:	00274/2020-TCE-RO		
UNIDADE JURISDICIONADA:	Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes - SEMSAU		
CATEGORIA:	Auditoria e Inspeção		
ASSUNTO:	Blitz na Saúde (Ação I) – Unidade de Pronto Atendimento de Ariquemes.		
	Carla Gonçalves Rezende, CPF n. 846.071.572-87 – Chefe do Poder Executivo Municipal;		
RESPONSÁVEIS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE:	Milena Pietrobon Paiva Machado Coelho, CPF n. 264.018.038-00 – Secretária Municipal de Saúde; Ana Cláudia Maciel, CPF n. 695.699.912-91 – Diretora da Unidade de Pronto Atendimento de Ariquemes.		
ATO ORIGINÁRIO:	Projeto "Blitz na Saúde" – Ação I (UPA's).		
MOMENTO DA FISCALIZAÇÃO:	Concomitante		
VOLUME DE RECURSOS FISCALIZADOS:	R\$ 34.213.030,00 (trinta e quatro milhões, duzentos e treze mil, trinta reais) ¹		
RELATOR:	Conselheiro Benedito Antônio Alves		

RELATÓRIO TÉCNICO

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de **monitoramento** de implementação das medidas constantes do **Plano de Ação**, este apresentado por meio do Ofício n. 106/DMAC/SEMSAU **Ariquemes**/2019 (ID 807529), em cumprimento à DM n. 0072/2019-GCBAA (ID 855290), e homologado pelo Acórdão APL-TC 00407/19(ID 855291), referente à fiscalização realizada sob a denominação de "*Blitz na Saúde*" – **Ação I**, desencadeada na **Unidade de Pronto Atendimento** – **UPA** desse município.

-

Valor total destinado ao código 10.302.0008.2513.0000 (Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar) do Fundo Municipal de Saúde, constante no Anexo 3 da Lei n. 2.455 de 22 de dezembro de 2020 – Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2021 da Prefeitura Municipal de Ariquemes.

Av. Presidente Dutra, nº 4229, Olaria – Porto Velho – RO – CEP 76801-327



Secretaria Geral de Controle Externo - SGCE

Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas - CECEX-09

- 2. A par das informações carreadas aos autos, por meio do sobredito plano de ação (ID 807529), foi realizado o 1º monitoramento para aferição acerca do grau de atendimento das determinações oriundas da Corte de Contas.
- 3. Para tanto, o Corpo Instrutivo realizou visita técnica à unidade de saúde, em 8/10/2019, e se utilizou das técnicas de auditoria (observação direta, entrevistas com usuários e funcionários) para examinar os serviços de saúde, tomando-se por base o cumprimento das ações propostas no plano de ação apresentado pelo gestor da Semsau (ID 807529) que objetivou atender aos itens da citada decisão (Itens I, II e III).
- 4. Ao fim do 1º monitoramento (ID 857646), a equipe instrutiva constatou a situação de implementação das recomendações/determinações do TCE-RO, conforme panorama resumido abaixo (ID 857646):

Deliberação	Descrição das ações	Situação no monitoramento
DETERMINAÇÕES Item I da DM n. 0072/2019-GCBAA (ID 855290)	Publicar a escala mensal e diária, para tanto, deverá ser realizada a aquisição de mural (item III.1.i do RT).	Parcialmente implementada
	Sensibilizar aso servidores a assinar as folhas de ponto conforme horário de entrada e saída do plantão; Determinar que todas as folhas sejam assinadas tempestivamente (item III.1.ii do RT).	Implementada
	Fornecimento de papel toalha (item III.3.iii do RT).	Não implementada
DETERMINAÇÕES Item II da DM n. 0072/2019-GCBAA (ID 855290)	Lâmpadas instaladas; Grade protetora reparada. (item III.3.i do RT)	Parcialmente implementada
	Teto e paredes reparadas; Fios instalados de forma adequada (item III.3.i do RT)	Parcialmente implementada
	Aquisição de materiais elétricos e construções (item III.3.ii do RT).	Parcialmente implementada
RECOMENDAÇÕES Item III da DM n. 0072/2019-GCBAA (ID 855290).	Implantar ponto eletrônico (item III.1.iii do RT).	Não implementada
	Publicar a lista de medicamentos disponíveis (item III.2.i do RT);	Não implementada
	Para funcionamento da farmácia por 24 horas: - Realizar estudo de impacto em folha; - Realizar convocação através de concurso público (item III.2.ii do RT).	Parcialmente
		implementada



Secretaria Geral de Controle Externo - SGCE

Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas – CECEX-09

Realizar divulgação dos trabalhos da ouvidoria no site da	
prefeitura e redes sociais (item III.4 do RT);	Não
	implementada
Apresentação de vídeos informativos na recepção da	
UPA (item III.4 do RT).	Não
	implementada

- 5. Como se observa da tabela acima, constata-se que ainda restavam algumas ações do Plano ofertado pelo próprio gestor pendentes de implementação e que visavam corrigir impropriedades apontadas pela auditoria empreendida em dezembro/2018, razão pela qual havia a necessidade da demonstração da execução das ações (ID 807529), por meio dos Relatórios Periódicos de Execução, a serem apresentados, conforme obrigação de envio, nos termos art. 24, §2°, da Resolução nº 228/2016-TCERO, até o saneamento total das medidas determinadas, de maneira a atender ao Acórdão APL-TC 00407/19 (ID 855291), que homologou o Plano de Ação apresentado (ID 807529).
- 6. A par da constatação do 1º monitoramento (ID 857646), o Relator, Conselheiro Benedito Antônio Alves proferiu a <u>DM-0022/2020-GCBAA</u>, decidindo, *verbis:*

[...]

II - CIENTIFICAR, via Ofício, o Chefe do Poder Executivo Municipal de Ariquemes, Thiago Leite Flores Pereira, o Secretário Municipal de Saúde, Marcelo Graeff, e a Diretora da Unidade de Pronto Atendimento de Ariquemes, Alcione Baieta da Silva Bohrer, ou quem lhes substituam ou sucedam legalmente, sobre o teor do Relatório Técnico (ID 857.646), relacionado ao 1º monitoramento das ações consignadas no Plano de Ação homologado por meio do Acórdão APL-TC 00407/2019-Pleno, proferido no processo n. 842/2019/TCE-RO. Encaminhe-se para tanto aos agentes públicos a cópia do citado Relatório.

III – DETERMINAR, via Ofício, aos agentes públicos nominados no item II deste dispositivo, ou quem lhes substituam ou sucedam legalmente, que adotem providências no sentido de implementar o cumprimento integral das ações consignadas no Plano de Ação homologado por meio do Acórdão APL-TC 00407/2019-Pleno, minudentemente detalhadas no Relatório Técnico (ID 857.646), sob pena de aplicação da multa prevista no art. 55, inciso IV, da Lei Complementar Estadual n. 154/1996, c/c o art. 103, inciso IV, do Regimento Interno desta Corte de Contas.

IV - ESTABELECER que a cada 6 (seis) meses sejam elaborados relatórios periódicos de execução das ações previstas no Plano de Ação apresentado a esta Corte de Contas e homologado por meio do Acórdão APL-TC 00407/2019-Pleno, em consonância com os termos dos artigos 21 e 24, e Anexos I e II, todos da Resolução n. 228/2016/TCE-RO, cujo



Secretaria Geral de Controle Externo - SGCE

Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas – CECEX-09

primeiro deve ser remetido a esta Corte de Contas no prazo de 6 (seis) meses, a contar do recebimento desta decisão, recaindo a responsabilidade pela elaboração e encaminhamento ao Chefe do Poder Executivo Municipal de Ariquemes, Thiago Leite Flores Pereira, ao Secretário Municipal de Saúde, Marcelo Graeff, e à Diretora da Unidade de Pronto Atendimento de Ariquemes, Alcione Baieta da Silva Bohrer, ou quem lhes substituam ou sucedam legalmente, levando-se em consideração o teor do Relatório Técnico do 1º monitoramento (ID 857646).

V- RECOMENDAR, via Ofício, à Diretora da Unidade de Pronto Atendimento Ariquemes, Alcione Baieta da Silva Bohrer, ou quem lhe substitua ou suceda legalmente, que adote medidas com a finalidade de aprimorar os serviços de triagem (classificação de risco), bem como aquelas propostas contidas no item III da DM n. 0072/2019-GCBAA (ID 855290, processo n. 842/2019), que visam a melhoria dos serviços da Unidade que está sob sua gerência.

7. Ocorre que, mesmo notificados do teor da <u>Decisão Monocrática 0022/2020-GCBAA</u>, os então responsáveis THIAGO LEITE FLORES PEREIRA (ID 899026), MARCELO GRAEFF (ID 899027) e ALCIONE BAIETA DA SILVA BOHRER (ID 899028) não ofertam resposta, quedando-se inertes, nos termos da certidão sob ID-980653.

2. ANÁLISE TÉCNICA

- 8. Pois bem. De acordo com o art. 5º da Resolução nº 228/2016-TCE/RO, o Ciclo de trabalho da Auditoria Operacional compreende as seguintes etapas, *verbis*:
 - I Seleção dos objetos de auditoria;
 - II Formalização do processo;
 - III Planejamento e execução da auditoria;
 - IV Elaboração do Relatório de Auditoria Operacional;
 - V Recebimento e análise dos comentários do gestor responsável pelo órgão, entidade ou programa;
 - VI Elaboração do Relatório de Auditoria Operacional Consolidado, incluindo a análise dos comentários do gestor responsável pelo órgão, entidade ou programa;
 - VII Deliberação do Tribunal;
 - VIII Elaboração do Plano de Ação, a cargo do gestor responsável pelo órgão, entidade ou programa;
 - IX Elaboração de Relatórios de Execução do Plano de Ação, <u>a cargo do gestor</u> <u>responsável pelo órgão</u>, entidade ou programa;
 - X -Recebimento e análise dos Relatórios de Execução do Plano de Ação.
- 9. Como se observa do inc. IX do art. 5º da Resolução nº 228/2016-TCE/RO, acima transcrito, uma vez homologado o Plano de Ação (ID-807529), por meio do Acórdão APL-





Secretaria Geral de Controle Externo - SGCE

Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas - CECEX-09

TC 00407/190 (ID-855219), e considerando que **já transcorreu prazo concedido aos responsáveis**, <u>fez necessário que a atual Prefeita</u>, a <u>Secretária municipal de saúde e a Diretora da UPA do Município apresentem **Relatório de Execução do Plano de Ação**.</u>

- 10. Com efeito, a determinação do Tribunal em Processo de Auditoria Operacional obrigará o gestor responsável pelo órgão, entidade ou programa auditado, <u>a apresentar o Plano de Ação e os seus respectivos **Relatórios de Execução do Plano de Ação** (Art. 19 da Resolução nº 228/2016-TCE/RO).</u>
- 11. Em que pesem a responsabilidade dos então gestores municipais, há que ser ponderado o cenário vivenciado deste março do ano de 2020, em razão da pandemia de Covid-19 (Coronavírus), até porque a pandemia tem influenciado na rotina de todas as unidades de saúde, que têm a necessidade de adaptar-se à nova realidade enfrentada de acordo com as peculiaridades locais. Ademais, os gestores anteriores implementaram e sanearam muitas medidas (ID 857646).
- 12. Nesse sentido, o importante é que as ações restantes sejam implementadas, o que poderá ser realizado pela nova gestão municipal, empossada neste ano de 2021.

3. CONCLUSÃO

- 13. Diante do exposto, considerando a constatação do 1º monitoramento (ID 857646), e a inércia dos gestores anteriores que pode ser mitigada pelo cenário vivenciado deste março do ano de 2020 até o presente momento, em razão da pandemia de Covid-19 (Coronavírus) –, persiste a necessidade de demonstração da execução das ações ainda pendentes, nos termos do **Plano de Ação** apresentado (ID-807529) e homologado pelo **Acórdão APL-TC 00407/190** (ID-855219).
- 14. Essa demonstração deverá ocorrer por meio dos **Relatórios Periódicos de Execução**, a ser apresentados pelos atuais gestores: <u>Prefeita, a Senhora Secretária de saúde e a Senhora Diretora da UPA do Município</u> (inc. IX do art. 5° c/c art. 19 da Resolução n° 228/2016-TCE/RO c/c Acórdão APL-TC 00407/190).

4. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

- 15. Considerando os elementos delineados acima, propõe-se ao Conselheiro-Relator:
 - I. DETERMINAR a Senhora Carla Gonçalves Rezende, CPF n. CPF n. 846.071.572-87 Chefe do Poder Executivo Municipal, a Senhora Milena Pietrobon Paiva Machado Coelho, CPF n. 264.018.038-00 Secretária



Secretaria Geral de Controle Externo - SGCE

Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas – CECEX-09

Municipal de Saúde de **Ariquemes**/RO, e a Senhora **Ana Cláudia Maciel**, CPF n. 695.699.912-91 — Diretora da Unidade de Pronto Atendimento de Ariquemes, <u>ou quem os substitua</u>, que <u>apresentem</u>, no <u>prazo de 60 dias</u>, **Relatório de Execução** do **Plano de Ação**, detalhando: **a**) as ações restantes que pendiam de realização, anexando documentação comprobatória; **b**) as ações eventualmente não implementadas ou parcialmente implementadas, que sejam justificadas, inserindo cronograma de execução, com os percentuais executados e os prazos para a conclusão das ações pendentes, com supedâneo no inc. IX do art. 5° c/c art. 19 da Resolução nº 228/2016-TCE/RO, sob pena de aplicação da multa prevista no art. 55, IV da Lei Complementar n. 154/1996, c/c o art. 103, IV, do RITCERO.

II. AUTORIZAR, desde já, que a Secretaria-Geral de Controle Externo deste Tribunal, por meio da Coordenadoria Especializada em Políticas Públicas – CECEX9, proceda ao acompanhamento e realização da análise e monitoramento do vindouro relatório de execução e das deliberações que vierem a ser prolatadas no presente processo, de acordo com o planejamento da SGCE.

Porto Velho/RO, 26 de abril de 2021.

(assinado eletronicamente)

Raimundo Paulo Dias Barros Vieira Auditor de Controle Externo Mat. 319

Supervisão:

(assinado eletronicamente)

Bruno Botelho Piana Coordenador – CECEX9

Em, 26 de Abril de 2021



RAIMUNDO PAULO DIAS BARROS MARIRA9

COORDENADOR ADJUNTO

Em, 28 de Abril de 2021



BRUNO BOTELHO PIANA Mat. 504 COORDENADOR DA COORDENADORIA ESPECIALIZADA DE CONTROLE EXTERNO 9